

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Corteva Agriscience[™] incentiva e espera que a FDS seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FDS segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FDS fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha com Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto : Truper®

Detalhes do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Número para informação ao : 0800 772 2492

Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de : 0800 772 2492
emergência

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 4

Irritação ocular : Categoria 2A

Líquidos inflamáveis : Categoria 3

Perigoso ao ambiente : Categoria 2
aquático – AgudoPerigoso ao ambiente : Categoria 1
aquático – Crônico.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H302 Nocivo se ingerido.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P260 Não inale as névoas ou vapores.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280 Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P330 Enxágue a boca.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



Truper®

Versão 1.1 Data da revisão: 2025/06/24 Número da FDS: 800080003689 Data da última edição: 2023/08/08
 Data da primeira emissão: 2023/08/08

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Éster de 2-butoxietiltriclopir	64700-56-7	Tóx. Agudo (Oral), 4 Sens. Pele., 1B Órg-alvo Esp. - Rep., (Rim) , 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	32,07
Fluroxipir-meptilo	81406-37-3	Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	11,08
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	Líqu. Inflam., 3 Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inalação), 4 Irrit. Pele, 2 Irrit. Ocul., 2A Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema respiratório) , 3 Per. Asp, 2 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 2	>= 10 -< 20
Etiltolueno	25550-14-5	Per. Asp, 2 Aq. Agudo, 3	>= 10 -< 20
mesitileno	108-67-8	Líqu. Inflam., 3 Irrit. Pele, 2 Irrit. Ocul., 2A Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema respiratório) , 3 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 2	>= 3 -< 10
Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio	68953-96-8	Tóx. Agudo (Dérmico), 4 Irrit. Pele, 2 Lesões Ocul., 1 Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 2	>= 3 -< 10
propilbenzeno	103-65-1	Líqu. Inflam., 3 Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema respiratório) , 3 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 2	>= 1 -< 2,5
1-hexanol	111-27-3	Líqu. Inflam., 3 Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Dérmico),	>= 1 -< 2,5

Truper®

Versão 1.1 Data da revisão: 2025/06/24 Número da FDS: 800080003689 Data da última edição: 2023/08/08
Data da primeira emissão: 2023/08/08

		5 Irrit. Pele, 3 Irrit. Ocul., 2A Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso central) , 3 Per. Asp, 2 Aq. Agudo, 3	
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno	1189173-42-9	Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso central) , 3 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 2	>= 1 -< 2,5

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.
- Em caso de contato com a pele : Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.
- Se ingerido : Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.
Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FDS e se disponível, do recipiente ou rótulo.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

	Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	: Não use jato direto de água. Jato de água de grande vazão
Perigos específicos no combate a incêndios	: A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável.
Produtos perigosos da combustão	: Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio (NOx) Óxidos de carbono
Métodos específicos de extinção	: Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	: Assegurar ventilação adequada. Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas.
---	--

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Retirar todas as fontes de ignição.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos d'água.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado,
O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
Use ferramentas à prova de faíscas.
Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).
Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas.
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Ventilação local/total : Utilize com ventilação exaustora local.
Usar somente em área equipada com sistema ventilação e exaustão à prova de explosão.

Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol.
Use ferramentas à prova de faíscas.
Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão.
Não respirar vapores/poeira.
Não fumar.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Não respirar vapores ou spray.
Não ingerir.
Evitar o contato com os olhos.
Evitar o contato com a pele e os olhos.
Evitar contato prolongado ou repetido com a pele.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado.
Não fumar.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Manter hermeticamente fechado.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Materiais a serem evitados : Não armazenar juntamente com ácidos.
Agentes oxidantes fortes
Peróxidos orgânicos
Sólidos inflamáveis
Líquidos pirofóricos
Substâncias e misturas auto-aquecidas
Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis
Explosivos
Gases

Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho**

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Éster de 2-butoxietiltriclopir	64700-56-7	TWA	2 mg/m3	Corteva OEL

Truper®

Versão 1.1 Data da revisão: 2025/06/24 Número da FDS: 800080003689 Data da última edição: 2023/08/08
Data da primeira emissão: 2023/08/08

		STEL	6 mg/m3	Corteva OEL
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	TWA	25 ppm	ACGIH
		TWA	10 ppm	ACGIH
Etiltolueno	25550-14-5	STEL	30 ppm	Corteva OEL
		TWA	10 ppm	Corteva OEL
mesitileno	108-67-8	TWA	10 ppm	ACGIH

Medidas de controle de engenharia : Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco.
Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido. Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição.
Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.
A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência. Em áreas confinadas ou de fraca ventilação, usar um aparelho respiratório autônomo aprovado ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.
Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos).

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. Podendo ocorrer contato prolongado ou frequente, recomenda-se uma luva com classe de proteção 4 ou superior (tempo de permeação superior a 120 minutos, conforme Norma EN 374). Para breves contatos, recomenda-se luvas de proteção classe 1 ou superior (permeação mínima de 10 min. conforme Norma EN374). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos	:	Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).
Proteção do corpo e da pele	:	Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	Líquido.
Cor	:	Amarelo
Odor	:	Doce
pH	:	4,63 (25,0 °C) Método: Eletrodo de pH
Ponto de fusão	:	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de fulgor	:	42 °C Método: vaso fechado
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	dados não disponíveis
Limite superior de explosividade / Limite de	:	dados não disponíveis

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

inflamabilidade superior

Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa : dados não disponíveis

Densidade : 1,037 gr/cm³ (20,0 °C)
Método: Medidor Digital de Densidade

Densidade aparente : dados não disponíveis

Solubilidade
Solubilidade em água : emulsionável

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Viscosidade
Viscosidade, dinâmica : 4,1 cP (25 °C)

Riscos de explosão : dados não disponíveis

Propriedades oxidantes : dados não disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	: Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode formar mistura explosiva de pó e ar.
Condições a serem evitadas	: Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	: Ácidos fortes Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição	: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Óxidos de nitrogênio (NO _x) Óxidos de carbono

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

- Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 1.319,51 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 4.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:**Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

- Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 500 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 423
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,8 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Fluroxipir-meptilo:

- Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 423
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 1,16 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Concentração máxima atingível.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 3.400 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: A excessiva exposição prolongada pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo morte.
A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.
Pode afetar o sistema nervoso central.
Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

CL50 (Rato): 18 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Etiltolueno:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

mesitileno:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, macho): 6.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 10,2 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Sintomas: Não ocorreram mortes após exposição à atmosfera saturada.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 3.440 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Método: OECD 401 ou equivalente
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 1.000 - < 1.600 mg/kg
Método: OECD 402 ou equivalente
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

propilbenzeno:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 4.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

1-hexanol:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): 3.210 mg/kg
Observações: Observações em animais inclui:
Pode causar depressão do sistema nervoso central.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 21 mg/l
Duração da exposição: 1 h
Atmosfera de teste: vapor
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 2.530 mg/kg

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,688 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Concentração máxima atingível.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Corrosão/irritação à pele.**Produto:**

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Fluroxipir-meptilo:

Espécie : Coelho
Duração da exposição : 4 h
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultado : Irritação da pele

mesitileno:

Resultado : Irritação da pele

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

1-hexanol:

Resultado : Leve irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular**Produto:**

Resultado : Grave irritação nos olhos

Componentes:**Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Fluroxipir-meptilo:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultado : Irritação nos olhos

mesitileno:

Resultado : Irritação nos olhos

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

1-hexanol:

Resultado : Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele**Produto:**

Tipos de testes : Teste de Buehler
Espécie : Porquinho-da-índia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não é um sensibilizador cutâneo.
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:**Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Espécie : Cobaia
Resultado : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

Fluroxipir-meptilo:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Espécie : Rato
Método : Guias do Teste OECD 429
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

mesitileno:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

1-hexanol:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Mutagenicidade em células germinativas**Produto:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

Componentes:**Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Fluroxipir-meptilo:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Etiltolueno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Baseado nas informações de material similar., Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

mesitileno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

propilbenzeno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

1-hexanol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Carcinogenicidade**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es), Triclopyr., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Fluroxipir-meptilo:

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es), Fluroxypyr., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

1-hexanol:

Carcinogenicidade - Avaliação : Não causou câncer nos estudos de pintura cutânea em animais.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Carcinogenicidade - Avaliação : Contém naftaleno que tem causado câncer em animais de laboratório., Contudo, a relevância disto para humanos é desconhecida.

Toxicidade à reprodução**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es), Triclopyr., Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Fluroxipir-meptilo:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

mesitileno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

também produziram toxicidade importante nos progenitores. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

1-hexanol:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Para o(s) material(is) similar(es), Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Fluroxipir-meptilo:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Etiltolueno:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

mesitileno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

propilbenzeno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

1-hexanol:

Rotas de exposição : Oral
Órgãos-alvo : Sistema nervoso central
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Rotas de exposição : Inalação
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Órgãos-alvo : Rim
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Fluroxipir-meptilo:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-RE.

Toxicidade em dosagem repetitiva**Componentes:****Fluroxipir-meptilo:**

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Via respiratória.

Etiltolueno:

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

mesitileno:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.

propilbenzeno:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Sistema nervoso central.
Exposições excessivas e repetidas a quantidades elevadas podem causar:
Efeitos anestésicos ou narcóticos.
Efeitos respiratórios.

1-hexanol:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Trato gastrointestinal.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Perigo por aspiração**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Fluroxipir-meptilo:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Etiltolueno:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

mesitileno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

propilbenzeno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

1-hexanol:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Ecotoxicidade****Produto:**

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 6,13 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 26,11 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 25,84 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos do solo : (Eisenia fetida (minhocas)): 385,55 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 207

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Coturnix japonica (odorniz do Japão)): 2631,97 mg/kg de peso corporal.
Duração da exposição: 14 d

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): 90,57 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 214

Componentes:**Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,36 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

outros invertebrados aquáticos.		Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> (alga verde)): > 3,00 mg/l Ponto final: Inibição à taxa de crescimento Duração da exposição: 96 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD CE50r (<i>Myriophyllum spicatum</i>): 0,0473 mg/l Duração da exposição: 14 d NOEC (<i>Myriophyllum spicatum</i>): 0,00722 mg/l Duração da exposição: 14 d
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (<i>Truta arco-íris</i> (<i>Oncorhynchus mykiss</i>)): 0,0263 mg/l
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (<i>Daphnia magna</i> (pulga d'água ou dáfnia)): 1,6 mg/l Ponto final: número de descendentes Duração da exposição: 21 d LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado) (<i>Daphnia magna</i> (pulga d'água ou dáfnia)): 5,1 mg/l Ponto final: número de descendentes Duração da exposição: 21 d MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável) (<i>Daphnia magna</i> (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l Ponto final: número de descendentes Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50 (<i>Eisenia fetida</i> (minhocas)): > 1.042 mg/kg Duração da exposição: 14 d
Toxicidade em organismos terrestres	:	DL50 oral (<i>Colinus virginianus</i> (Codorniz)): 735 mg/kg de peso corporal. Duração da exposição: 21 d CL50 ingestão (<i>Colinus virginianus</i> (Codorniz)): 1890 mg/kg por via alimentar Duração da exposição: 8 d DL50 oral (<i>Apis mellifera</i> (abelhas)): > 110 µg/bee Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade DL50 por contato (<i>Apis mellifera</i> (abelhas)): > 100 µg/bee Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade

Fluroxipir-meptilo:

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Toxicidade para os peixes Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	: CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 100 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio semiestático Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente : CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 100 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Teste de renovação estática Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l Duração da exposição: 48 h : CE50r (Algas verdes): > 1,02 mg/l Duração da exposição: 72 h : CE50r (Navicula pelliculosa (diatomácea)): > 1,410 mg/l Duração da exposição: 96 h : CE50r (Myriophyllum spicatum): 0,0113 mg/l Duração da exposição: 14 d : NOEC (Myriophyllum spicatum): 0,00079 mg/l Duração da exposição: 14 d
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	: 10 : NOEC (Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss)): 0,32 mg/l Duração da exposição: 21 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) Toxicidade em organismos do solo Toxicidade em organismos terrestres	: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0605 mg/l Duração da exposição: 21 d : 100 : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm). : DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2000 mg/kg de peso corporal. Duração da exposição: 5 d : CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5000 mg/kg por via alimentar : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 100 microgramas/abelha Duração da exposição: 48 h : DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 h

1,2,4-trimetilbenzeno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 7,7 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3,6 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 2,356 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Etiltolueno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (brilho de esmeralda (Notropis atherinoides)): 21,3 mg/l
Duração da exposição: 72 h

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Nocivo para os organismos aquáticos.

mesitileno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Carassius auratus (Peixe dourado)): 12,5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 6 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 25 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 48 h

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,4 mg/l
 Ponto final: número de descendentes
 Duração da exposição: 21 d
 Tipos de testes: Ensaio semiestático
 Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Peixe-zebra (Brachydanio rerio)): 31,6 mg/l
 Duração da exposição: 96 h
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 62 mg/l
 Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 29 mg/l
 Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
 Duração da exposição: 96 h
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Truta arco-íris (Salmo gairdneri)): 0,23 mg/l
 Ponto final: sobrevivência
 Duração da exposição: 72 d
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,18 mg/l
 Ponto final: número de descendentes
 Duração da exposição: 21 d
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (Iodo ativado): 550 mg/l
 Ponto final: Taxas de respiração.
 Duração da exposição: 3 h
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

propilbenzeno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 1,55 mg/l
 Duração da exposição: 96 h
 Tipos de testes: Ensaio semiestático
 Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2 mg/l Duração da exposição: 24 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Método Não Especificado.
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1,8 mg/l Ponto final: biomassa Duração da exposição: 72 h Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

1-hexanol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 97,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio por escoamento Método: Outras diretrizes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 201 mg/l Duração da exposição: 24 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 79,7 mg/l Ponto final: Inibição à taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50 (Protozoa (protozoário)): 300,4 mg/l Duração da exposição: 48 h

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 - 5 mg/l Duração da exposição: 96 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna): 3 - 10 mg/l Duração da exposição: 48 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 11 mg/l Duração da exposição: 72 h Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático	:	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
---	---	---

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Persistência e degradabilidade**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não biodegradável Biodegradação: 18 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)	:	0,004 kg/kg
ThOD	:	1,39 kg/kg
Estabilidade na água	:	Tipos de testes: Hidrólise Meia vida de degradação (Meia-vida): 8,7 d (25 °C) pH: 7
Fotodegradação	:	Taxa constante: 2,3E-11 cm3/s Método: Estimado

Fluroxipir-meptilo:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não biodegradável Biodegradação: 32 % Duração da exposição: 28 d Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado
ThOD	:	2,2 kg/kg
Estabilidade na água	:	Tipos de testes: Hidrólise Meia vida de degradação: 454 d

1,2,4-trimetilbenzeno:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 100 % Duração da exposição: 1 d
ThOD	:	3,19 kg/kg
Fotodegradação	:	Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta) Agente sensibilizante: Radicais hidroxila Taxa constante: 1,670E-11 cm3/s Método: Estimado

Etiltolueno:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Observações: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD20 ou BOD28/ThOD > 40%).
ThOD	:	3,20 kg/kg
Fotodegradação	:	Taxa constante: 7,4388E-12 cm3/s

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Método: Estimado

mesitileno:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Biodegradação: 0 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Resultado: Não biodegradável
Biodegradação: 50 %
Duração da exposição: 4,4 d
Método: Calculado.
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 3,1 %
Tempo de incubação: 5 d

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 l/cm³
Taxa constante: 3,51E-11 cm³/s
Método: Estimado

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Biodegradação: 2,9 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

propilbenzeno:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 7,31E-12 cm³/s
Método: Estimado

1-hexanol:

Biodegradabilidade : Concentração: 2 mg/l
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 61 %
Duração da exposição: 30 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Concentração: 5 mg/l
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 77 %
Duração da exposição: 30 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Biodegradabilidade : Observações: O material é inerentemente biodegradável.
Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s)
para biodegradabilidade inerente.

Potencial bioacumulativo**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): 110

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 4,62
pH: 7
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado
(BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Fluroxipir-meptilo:

Bioacumulação : Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Fator de bioconcentração (FBC): 26
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) :
log Kow: 5,04
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

1,2,4-trimetilbenzeno:

Bioacumulação : Espécie: Cyprinus carpio (Carpa)
Fator de bioconcentração (FBC): 33 - 275
Duração da exposição: 56 d
Concentração: 0,2 mg/l
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,63
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado
(BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Etiltolueno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,63

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

octanol/água) Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

mesitileno:

Bioacumulação : Espécie: Pimephales promelas (vairão gordo)
Fator de bioconcentração (FBC): 161
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,42
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 4,6
Método: Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

propilbenzeno:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 138
Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 3,69
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

1-hexanol:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 1,8
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhum dado disponível. para esse produto.
Para o(s) material(is) similar(es)
O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Mobilidade no solo**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: O cálculo de dados significativos de sorção não foi possível devido a rápida degradação no solo.
Para produto de degradação.
Triclopyr.
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

entre 0 e 50).

Estabilidade no solo : Tipos de testes: Degradação aeróbica
Tempo de dissipação: 144 - 1.248 h

Fluroxipir-meptilo:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 6200 - 43000
Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

1,2,4-trimetilbenzeno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 720
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Etiltolueno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Koc: 840
Método: Estimado

mesitileno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 741,65
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

propilbenzeno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 500 - 1000
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

1-hexanol:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 8,3
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Outros efeitos adversos**Componentes:****Éster de 2-butoxietiltriclopir:**

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Fluroxipir-meptilo:

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

1,2,4-trimetilbenzeno:

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Etiltolueno:

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).
- Potencial para redução do ozônio : Regulamentação: (Atualização: 06/05/2012, BhM)
Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

mesitileno:

- Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).
- Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio:

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

propilbenzeno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

1-hexanol:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistência, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos de disposição**

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentos internacionais****UNRTDG**

Número ONU	: UN 1993
Nome apropriado para embarque	: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Naphtha)
Classe de risco	: 3
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 3
Perigoso para o meio ambiente	: não

IATA-DGR

Nº UN/ID	: UN 1993
Nome apropriado para embarque	: Flammable liquid, n.o.s. (Naphtha)
Classe de risco	: 3
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: Flammable Liquids
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	: 366
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	: 355

Código-IMDG

Número ONU	: UN 1993
Nome apropriado para embarque	: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Naphtha)
Classe de risco	: 3
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 3
Código EmS	: F-E, <u>S-E</u>
Poluente marinho	: não
Observações	: Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional**ANTT**

Número ONU	: UN 1993
Nome apropriado para embarque	: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Nafta)
Classe de risco	: 3
Grupo de embalagem	: III
Rótulos	: 3
Número de risco	: 30

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com

Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2025/06/24
Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Corteva OEL : Corteva Occupational Exposure Limit

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo
Corteva OEL / STEL : Limite de Exposição para Período Curto (STEL)
Corteva OEL / TWA : 8-hr TWA

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas. ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil.

Código do produto: GF-196

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)



Truper®

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2023/08/08
1.1	2025/06/24	800080003689	Data da primeira emissão: 2023/08/08

BR / PT